

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
Total	10.582
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.434.688	1.462.419
1.01	Ativo Circulante	968.466	996.684
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	329.387	265.635
1.01.01.01	Caixas e Bancos	7.636	7.554
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	321.751	258.081
1.01.03	Contas a Receber	301.254	423.967
1.01.03.01	Clientes	165.053	243.584
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	136.201	180.383
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	136.201	180.383
1.01.04	Estoques	237.954	229.838
1.01.06	Tributos a Recuperar	61.468	55.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	61.468	55.638
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.042	6.846
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.361	14.760
1.01.08.03	Outros	31.361	14.760
1.01.08.03.01	Devedores diversos	31.071	14.239
1.01.08.03.02	Outras contas	290	521
1.02	Ativo Não Circulante	466.222	465.735
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.179	23.133
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.531	13.531
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.531	13.531
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.752	4.503
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	5.752	4.503
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.896	5.099
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	856	856
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	4.040	4.243
1.02.02	Investimentos	204.633	199.458
1.02.02.01	Participações Societárias	204.633	199.458
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	204.143	198.968
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	490	490
1.02.03	Imobilizado	235.487	241.242
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	224.739	212.639
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.748	28.603
1.02.04	Intangível	1.876	1.844
1.02.04.01	Intangíveis	1.876	1.844
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	50	18
1.02.05	Diferido	47	58

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.434.688	1.462.419
2.01	Passivo Circulante	538.183	584.167
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.370	11.565
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.961	9.981
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.409	1.584
2.01.02	Fornecedores	30.232	38.966
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.547	16.218
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.685	22.748
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.856	6.843
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.850	3.082
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.954	468
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.012	1.650
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.884	964
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.966	3.737
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	40	24
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	377.034	408.583
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	377.034	408.583
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	367.503	404.590
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.531	3.993
2.01.05	Outras Obrigações	37.670	41.556
2.01.05.02	Outros	37.670	41.556
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	8.750
2.01.05.02.04	Credores Diversos	23.256	20.496
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	8.385	3.351
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.657	6.889
2.01.05.02.07	Outras contas	372	2.070
2.01.06	Provisões	74.021	76.654
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	74.021	76.654
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	74.021	76.654
2.02	Passivo Não Circulante	429.337	420.777
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	402.815	385.639
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	402.815	385.639
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	402.463	385.184
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	352	455
2.02.02	Outras Obrigações	3.558	3.944
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.148	1.687
2.02.02.02	Outros	1.410	2.257
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	759	1.518
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	177	326
2.02.02.02.05	Outras Contas	474	413
2.02.03	Tributos Diferidos	1.273	9.178
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.273	9.178
2.02.04	Provisões	21.691	22.016
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.691	22.016
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	21.691	22.016
2.03	Patrimônio Líquido	467.168	457.475

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	163.352	163.352
2.03.04.01	Reserva Legal	13.596	13.596
2.03.04.02	Reserva Estatutária	149.756	149.756
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.648	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	172.616	173.571
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	41.287	42.242
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	273.001	726.768	318.646	814.300
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-209.150	-532.364	-234.320	-546.245
3.03	Resultado Bruto	63.851	194.404	84.326	268.055
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-54.656	-152.819	-60.726	-175.720
3.04.01	Despesas com Vendas	-40.239	-103.470	-43.751	-119.176
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.774	-53.628	-19.555	-61.753
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-16.774	-53.628	-19.555	-61.753
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	43	77	58	590
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-51	-957	0	0
3.04.05.01	Provisão p/ Participação dos Lucros e Resultados	-51	-957	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.365	5.159	2.522	4.619
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.195	41.585	23.600	92.335
3.06	Resultado Financeiro	-8.460	-31.835	-12.810	-38.847
3.06.01	Receitas Financeiras	15.280	48.999	16.375	53.661
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.740	-80.834	-29.185	-92.508
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	735	9.750	10.790	53.488
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	656	-229	-4.464	-23.374
3.08.01	Corrente	-5.426	-8.458	-11.682	-22.496
3.08.02	Diferido	6.082	8.229	7.218	-878
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.391	9.521	6.326	30.114
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.391	9.521	6.326	30.114
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13129	0,89855	0,59704	2,84215
3.99.01.02	PN	0,14441	0,98840	0,65675	3,12637
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13129	0,89855	0,59704	2,84215
3.99.02.02	PN	0,14441	0,98840	0,65675	3,12637

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	1.391	9.521	6.326	30.114
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.391	9.521	6.326	30.114

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	91.269	-26.893
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.554	47.995
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	9.521	30.114
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	10.128	9.750
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-5.159	-4.619
6.01.01.05	Provisão para Contingências	2.547	12.066
6.01.01.06	Provisão para Crédito e Liquidação Duvidosa	517	684
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	73.715	-74.888
6.01.02.01	Clientes	78.014	11.696
6.01.02.02	Estoques	-8.116	-111.108
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-1.249	-1.860
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-5.627	6.481
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	44.182	18.244
6.01.02.06	Fornecedores	-8.734	-2.266
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-8.320	1.073
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	461	267
6.01.02.09	Devedores Diversos	-16.832	-4.588
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-196	-263
6.01.02.11	Credores Diversos	2.760	9.328
6.01.02.12	Outras Variações	-2.628	-1.892
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.394	-8.477
6.02.02	Adições de Imobilizado, Intangível e Diferido	-4.394	-8.477
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.123	-14.729
6.03.01	Financiamentos Obtidos	376.080	346.421
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-390.453	-354.260
6.03.04	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio pagos	-8.750	-6.890
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	63.752	-50.099
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	265.635	228.701
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	329.387	178.602

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.521	0	9.521
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.521	0	9.521
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.127	-955	172
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	157	0	157
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	955	-955	0
5.06.04	Outros ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	15	0	15
5.07	Saldos Finais	120.000	552	163.352	10.648	172.616	467.168

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.114	0	30.114
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.114	0	30.114
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.009	-739	270
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	24	0	24
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	955	-739	216
5.06.04	Outros ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	30	0	30
5.07	Saldos Finais	120.000	552	140.071	31.123	173.889	465.635

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	779.024	873.893
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	779.464	873.987
7.01.02	Outras Receitas	77	590
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-517	-684
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-613.349	-646.816
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-386.678	-396.730
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-226.671	-250.086
7.03	Valor Adicionado Bruto	165.675	227.077
7.04	Retenções	-10.128	-9.750
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.128	-9.750
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	155.547	217.327
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	54.158	58.280
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.159	4.619
7.06.02	Receitas Financeiras	48.999	53.661
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	209.705	275.607
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	209.705	275.607
7.08.01	Pessoal	59.690	55.893
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.975	36.699
7.08.01.02	Benefícios	7.513	7.304
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.930	2.751
7.08.01.04	Outros	11.272	9.139
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.059	93.471
7.08.02.01	Federais	12.040	43.952
7.08.02.02	Estaduais	43.554	49.113
7.08.02.03	Municipais	465	406
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	84.435	96.129
7.08.03.01	Juros	72.274	77.189
7.08.03.02	Aluguéis	3.603	3.621
7.08.03.03	Outras	8.558	15.319
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.521	30.114
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.521	30.114

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.648.105	1.667.337
1.01	Ativo Circulante	1.065.537	1.081.325
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	376.714	305.040
1.01.01.01	Caixas e Bancos	8.676	8.152
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	368.038	296.888
1.01.03	Contas a Receber	307.254	429.280
1.01.03.01	Clientes	171.053	248.897
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	136.201	180.383
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	136.201	180.383
1.01.04	Estoques	272.537	264.427
1.01.06	Tributos a Recuperar	61.576	55.740
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	61.576	55.740
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.155	6.896
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.301	19.942
1.01.08.03	Outros	40.301	19.942
1.01.08.03.01	Devedores diversos	24.741	8.075
1.01.08.03.02	Outras contas	15.560	11.867
1.02	Ativo Não Circulante	582.568	586.012
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.983	28.300
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.531	13.531
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.531	13.531
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.268	5.351
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.268	5.351
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.184	9.418
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.288	4.319
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	856	856
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	4.040	4.243
1.02.02	Investimentos	312.755	310.819
1.02.02.01	Participações Societárias	3.989	3.890
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.989	2.890
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	308.766	306.929
1.02.03	Imobilizado	238.919	245.011
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	226.548	214.785
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.371	30.226
1.02.04	Intangível	1.911	1.882
1.02.04.01	Intangíveis	1.911	1.882
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	50	21

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.648.105	1.667.337
2.01	Passivo Circulante	566.489	607.485
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.216	12.037
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.084	10.159
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.132	1.878
2.01.02	Fornecedores	30.982	40.552
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.297	17.804
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.685	22.748
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.088	8.395
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.064	4.613
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.860	1.620
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.012	1.656
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	2.192	1.337
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.966	3.737
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	58	45
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	377.034	408.883
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	377.034	408.883
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	367.503	404.890
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.531	3.993
2.01.05	Outras Obrigações	63.148	60.964
2.01.05.02	Outros	63.148	60.964
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.587	10.337
2.01.05.02.04	Credores Diversos	23.491	20.801
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	17.702	10.602
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.657	6.889
2.01.05.02.07	Outras Contas	14.711	12.335
2.01.06	Provisões	74.021	76.654
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	74.021	76.654
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	74.021	76.654
2.02	Passivo Não Circulante	446.116	438.383
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	402.815	385.639
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	402.815	385.639
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	402.463	385.184
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	352	455
2.02.02	Outras Obrigações	11.496	12.709
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.148	1.687
2.02.02.02	Outros	9.348	11.022
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	759	1.518
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	177	1.176
2.02.02.02.05	Outras Contas	8.412	8.328
2.02.03	Tributos Diferidos	1.273	9.178
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.273	9.178
2.02.04	Provisões	30.532	30.857
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.532	30.857
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	30.532	30.857
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	635.500	621.469

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	163.352	163.352
2.03.04.01	Reserva Legal	13.596	13.596
2.03.04.02	Reserva Estatutária	149.756	149.756
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.648	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	172.616	173.571
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	41.287	42.242
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	168.332	163.994

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	282.282	753.948	327.559	840.288
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-209.150	-532.364	-234.320	-546.245
3.03	Resultado Bruto	73.132	221.584	93.239	294.043
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-61.563	-175.178	-67.106	-196.956
3.04.01	Despesas com Vendas	-40.239	-103.470	-43.751	-119.176
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.327	-71.049	-23.568	-78.532
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	54	298	213	752
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-51	-957	0	0
3.04.05.01	Provisão p/ Participação dos Lucros e Resultados	-51	-957	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.569	46.406	26.133	97.087
3.06	Resultado Financeiro	-7.485	-28.821	-11.782	-35.620
3.06.01	Receitas Financeiras	16.314	52.448	17.576	57.363
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.799	-81.269	-29.358	-92.983
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.084	17.585	14.351	61.467
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-707	-3.853	-5.995	-27.685
3.08.01	Corrente	-6.789	-12.597	-13.213	-26.807
3.08.02	Diferido	6.082	8.744	7.218	-878
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.377	13.732	8.356	33.782
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.377	13.732	8.356	33.782
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.391	9.521	6.326	30.114
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.986	4.211	2.030	3.668
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13113	0,89855	0,59704	2,84215
3.99.01.02	PN	0,14441	0,98840	0,65675	3,12637
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13113	0,89855	0,59704	2,84215
3.99.02.02	PN	0,14441	0,98840	0,65675	3,21637

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.377	13.732	8.356	33.782
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.377	13.732	8.356	33.782
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.391	9.521	6.326	30.114
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.986	4.211	2.030	3.668

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	97.082	-18.930
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.134	53.019
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	9.521	30.114
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	10.549	10.155
6.01.01.04	Provisão para Contingências	2.547	12.066
6.01.01.05	Provisão para Crédito e Liquidação Duvidosa	517	684
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	73.948	-71.949
6.01.02.01	Clientes	77.327	11.608
6.01.02.02	Estoques	-8.110	-111.116
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-917	-5.528
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-5.633	6.552
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	44.182	18.244
6.01.02.06	Fornecedores	-9.570	-2.431
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-9.116	1.025
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	461	267
6.01.02.09	Devedores Diversos	-16.666	-3.702
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-259	-86
6.01.02.11	Credores Diversos	2.690	9.275
6.01.02.12	Outras Variações	-441	3.943
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.323	-11.278
6.02.01	Propriedades para Investimento	-1.837	-2.798
6.02.02	Adições de Imobilizado e Intangível	-4.486	-8.480
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.085	-11.442
6.03.01	Financiamentos Obtidos	376.080	346.421
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-390.753	-354.667
6.03.03	Participação de Minoritários	4.338	3.694
6.03.04	Dividendos e Juros s/Capital Próprio pagos	-8.750	-6.890
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	71.674	-41.650
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.040	259.071
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	376.714	217.421

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475	163.994	621.469
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475	163.994	621.469
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.521	0	9.521	4.338	13.859
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.521	0	9.521	4.338	13.859
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.127	-955	172	0	172
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	157	0	157	0	157
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	955	-955	0	0	0
5.06.04	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	15	0	15	0	15
5.07	Saldos Finais	120.000	552	163.352	10.648	172.616	467.168	168.332	635.500

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.788	0	23.788	1.652	25.440
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.788	0	23.788	1.652	25.440
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	668	-420	248	0	248
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	16	0	16	0	16
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	637	-420	217	0	217
5.06.04	Outros Ajustes e Reflexos de Controlada	0	0	0	15	0	15	0	15
5.07	Saldos Finais	120.000	552	140.071	24.456	174.208	459.287	162.002	621.289

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	807.640	901.103
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	807.859	901.035
7.01.02	Outras Receitas	298	752
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-517	-684
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-625.232	-659.346
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-386.678	-396.730
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-238.517	-262.593
7.02.04	Outros	-37	-23
7.03	Valor Adicionado Bruto	182.408	241.757
7.04	Retenções	-10.549	-10.155
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.549	-10.155
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	171.859	231.602
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	52.448	57.363
7.06.02	Receitas Financeiras	52.448	57.363
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	224.307	288.965
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	224.307	288.965
7.08.01	Pessoal	64.097	58.857
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.382	39.663
7.08.01.02	Benefícios	7.513	7.304
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.930	2.751
7.08.01.04	Outros	11.272	9.139
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.608	99.737
7.08.02.01	Federais	16.796	49.266
7.08.02.02	Estaduais	43.607	49.171
7.08.02.03	Municipais	1.205	1.300
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	84.870	96.589
7.08.03.01	Juros	72.274	77.189
7.08.03.02	Aluguéis	3.603	3.621
7.08.03.03	Outras	8.993	15.779
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.732	33.782
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.521	30.114
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.211	3.668

Comentário do Desempenho

Mercado Orizícola

O arroz que no ano de 2016 exibiu variações atípicas de preço em decorrência da quebra de aproximadamente 16% da safra (menos 2.000 toneladas ofertadas), apresentou em 2017 outro movimento incomum: após virar o período de safra (março/abril) valendo R\$ 40,50 a saca de 50Kg, viu - com a queda do cambio e projeção de safra maior – seu preço desvalorizar em mais de 5% até o mês de setembro, cotado a R\$ 38,40 em pela entressafra.

De acordo com o último levantamento divulgado pela Conab em novembro, a safra de 2016/2017 apresentou uma produção de 12.328 mil toneladas, com produtividade média de 6.223 kg/ha. O Rio Grande do Sul foi responsável por 70,8% desse volume, com produção de 8.728,6 mil toneladas e produtividade média de 7.930 kg/ha.

Quadro do balanço de oferta e demanda – Conab, safra 2016 - 2017:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	430,8
Produção	12.327,8
Importações	1.000,0
Consumo	11.500,0
Exportações	800,0
Estoque Final	1.458,6

Fonte: Conab – Levantamento novembro/2017

Quadro dos preços médios praticados pelos produtores, arroz em casca, 50Kg:

Ano/Mês	Julho	Agosto	Setembro	Média III trimestre	Média ano
2016	49,32	49,67	49,67	49,55	44,02
2017	39,79	39,40	38,40	39,20	41,52

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz.

Os preços médios da matéria prima foram em média 21% menores na comparação do mesmo trimestre, e 6% menores nos anos de 2017 e 2016.

Com relação às expectativas da safra de arroz de 2017/2018, foi divulgada no mesmo informativo a previsão de produção de 11,8 milhões de toneladas, estimando-se a possibilidade de pequena redução da área

Comentário do Desempenho

plantada no Brasil de 1,3% manutenção na área plantada do Rio Grande do Sul, ainda com previsão de queda de produtividade (3,8%).

A expectativa no Rio Grande do Sul é que a área total plantada seja de 1.100 mil hectares, idêntica à da safra anterior. O plantio de arroz nesse estado encontra-se um pouco atrasado em função do acúmulo de chuvas do mês de outubro, com aproximadamente 40% da área prevista já semeada.

Quadro do balanço de oferta e demanda – Conab, expectativa safra 2017 - 2018:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	1.458,6
Produção	11.805,0
Importações	1.000,0
Consumo	12.000,0
Exportações	1.000,0
Estoque Final	1.263,6

Fonte: Conab – Levantamento novembro/2017

Desempenho operacional - Consolidado

Quadro resumo acumulado até setembro de 2017 e 2016

	2017 (R\$ Mil)	2016 (R\$ Mil)	Varição
Vendas Brutas	838.193	936.281	-98.088
Vendas Líquidas	753.948	840.288	-86.340
Lucro Bruto	221.584	294.043	-72.459
% MB s/VL	29,4%	35%	-5,6 pp
Ebitda	56.955	107.242	-50.287
% Ebitda s/VL	7,55%	12,76%	-5,21 pp
Lucro Líquido	9.521	30.114	-20.593
% LL s/VL	1,26%	3,58%	-2,32 pp

Quadro resumo do 3º trimestre de 2017 e 2016

	2017 (R\$ Mil)	2016 (R\$ Mil)	Varição
Vendas Brutas	308.993	361.674	-52.681

Comentário do Desempenho

Vendas Líquidas	282.282	327.559	-45.277
Lucro Bruto	73.132	93.239	-20.107
% MB s/VL	25,9%	28,5%	-2,60 pp
Ebitda	15.139	29.561	-14.422
% Ebitda s/VL	5,36%	9,02%	-3,66 pp
Lucro Líquido	1.391	6.326	-4.935
% LL s/VL	0,5%	1,9%	-1,4 pp

Desempenho

Como citado anteriormente, o ano de 2017 está sendo marcado por nova variação atípica do nível de preços do arroz. A abundante safra de 2016/2017 devolveu a oferta ao mercado das aproximadamente 2.000 toneladas faltantes na anterior. Contudo, o nível de preços da safra não recuou na proporção da maior produção, ao menos não no período de safra, conforme amplo histórico. O preço recuou a partir do mês de julho, influenciado por fatores como a boa expectativa de produção da safra 2017/2018 e pela queda da taxa de câmbio, que permitiu a entrada de arroz oriundo do Paraguai e do Uruguai em nosso país.

Essa valorização do câmbio também influenciou negativamente as exportações, enquanto o cenário de preços em declínio e acirrada disputa no varejo trouxeram reflexos no faturamento e margens da companhia, se comparados ao exercício anterior.

Em decorrência desse conjunto de fatores o faturamento da empresa no acumulado até setembro foi de R\$ 838,2 milhões contra R\$ 936,3 milhões do ano anterior, e no trimestre foi de R\$ 309 milhões contra R\$ 361,7 milhões do mesmo período do ano anterior.

O lucro bruto da companhia no acumulado deste exercício está em R\$ 222 milhões, equivalentes a 29,4% das vendas líquidas, enquanto no acumulado de 2016 foi de R\$ 294 milhões ou 35%. Neste trimestre foi de R\$ 73 milhões (26% das vendas líquidas), enquanto no mesmo período do ano anterior somou R\$ 93,3 milhões ou 28,5% das vendas líquidas.

As despesas operacionais (vendas e administrativas) no acumulado do exercício foram de R\$ 175 milhões (23,2% das vendas líquidas). No 3º trimestre as despesas operacionais (vendas e administrativas) foram de R\$ 61,6 milhões (21,8% das vendas líquidas). Nos mesmos períodos do ano anterior os valores foram de R\$ 197,7 milhões no acumulado de 2016 (23,5% das vendas líquidas) e R\$ 67,3 milhões (20,6% das vendas líquidas) no 3º trimestre de 2016.

Comentário do Desempenho

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito Ebitda (Lajida) no acumulado do exercício foi de R\$ 56,9 milhões (7,55% das vendas líquidas), e no acumulado de 2016 foi de R\$ 107,2 milhões (12,76% das vendas líquidas). Neste trimestre foi de R\$ 15,1 milhões (5,3% das vendas líquidas), e o no 3º trimestre de 2016 foi de R\$ 29,6 milhões (9,02% das vendas líquidas).

As despesas financeiras líquidas no acumulado do ano foram de R\$ 28,8 milhões (3,8% das vendas líquidas), contra R\$ 35,6 milhões (4,2% das vendas líquidas) no acumulado do ano anterior. Neste trimestre foram de R\$ 7,5 milhões (2,7% das vendas líquidas) e no mesmo trimestre do ano anterior R\$ 11,8 milhões (3,6% das vendas líquidas).

O lucro líquido do ano está em R\$ 9,5 milhões, R\$ 1,4 no trimestre, contra R\$ 30,1 milhões no acumulado do ano anterior e R\$ 6,3 milhões do terceiro trimestre de 2016.

Investimentos

Os planos de investimento da Josapar desde o início do período recessivo da economia brasileira estão restritos à manutenção do parque industrial. Foram investidos nesse ano R\$ 4,5 milhões, R\$ 2 milhões dos quais neste trimestre.

JOSAPAR Joaquim Oliveira S/A Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017 e 2016.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos, cereais, sementes e fertilizantes, na importação e exportação, beneficiamento, distribuição e participação em outras sociedades. Complementam as atividades da controladora através de sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS S.A., a administração de imóveis e comércio imobiliário.

A emissão dessas informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas trimestrais da Companhia foi autorizada pela Administração, em 09 de novembro de 2017.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia, foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja

Notas Explicativas

qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 40 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

d) Estoques

Os estoques da controladora são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado. Os estoques da controlada REAL EMPREENDIMENTOS estão divulgados ao valor justo.

e) Imobilizado, intangível e diferido

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Notas Explicativas

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, conforme disposições contábeis vigentes.

f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representadas por imóveis pertencentes às controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

g) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

h) Imposto de Renda e contribuição social

Na controladora estão calculados com base no lucro real e na controlada com base no lucro presumido, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% e 10% de adicional e Contribuição Social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos no ativo circulante para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

i) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

j) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

k) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

l) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da companhia e suas controladas as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no trimestre foi de 35 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,03% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a companhia ao risco de valor justo associado da variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam a uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

Notas Explicativas

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da companhia, em reais:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Ativos	6.279	6.459	6.279	6.459
Aplicações financeiras/disponibilidades	6.036	11.417	6.036	11.417
Contas a receber de clientes	12.315	17.876	12.315	17.876
ACC	-	(1.890)	-	(1.890)
Investimentos	(510)	(699)	(510)	(699)
Empréstimos e financiamentos	(9.373)	(1.859)	(9.373)	(1.859)
	(9.883)	(4.448)	(9.883)	(4.448)
Exposição ativa líquida	2.432	13.428	2.432	13.428

Instrumentos financeiros derivativos

A companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a companhia contratou financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pelas Leis 4.131/62 e 11.371/2006. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Quadro demonstrativo de Análise de sensibilidade base 30.09.2017 em R\$:

	Data base	Valor	spread	index	vencimento	Cenários			
						Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)	
Risco: alta do CDI				CDI SET17	8,25%	Aa			
Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato					8,25%		8,25%	> 25%	> 50%
					CDI aa		CDI aa	CDI aa	CDI aa
	30/09/2017	R\$118.145	diversos	CDI	diversos	R\$134.710	R\$137.759	R\$140.822	
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato						R\$0	R\$3.049	R\$6.113	

* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475.08.

Notas Explicativas

** Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Clientes mercado interno	163.298	235.931	173.152	245.098
Clientes mercado externo	6.036	11.417	6.036	11.417
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.281)	(3.764)	(8.135)	(7.618)
Total	165.053	243.584	171.053	248.897

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Adiantamentos fornecedores de arroz	123.119	174.302	123.119	174.302
Adiantamentos fornecedores diversos	13.082	6.081	13.082	6.081
Total	136.201	180.383	136.201	180.383

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Produtos acabados e semi - elaborados	65.932	67.597	65.932	67.597
Mercadorias para revenda	1.339	2.773	1.339	2.773
Matérias-primas	162.692	150.916	162.692	150.916
Outros	7.991	8.552	7.991	8.552
Imóveis	-	-	34.583	34.589
Total	237.954	229.838	272.537	264.427

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
ATIVO CIRCULANTE				
PIS e COFINS	51.228	47.395	51.228	47.395
INSS	433	433	433	433
ICMS	4.711	5.420	4.711	5.420
IRRF- IRPJ e CSLL- saldo negativo	2.308	2.390	2.416	2.492
REFIS	2.788	-	2.788	-
Total	61.468	55.638	61.576	55.740
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
PIS, COFINS e ICMS s/ imobilizado	-	203	-	203
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
IRPJ e CSLL discussão judicial	2.236	2.236	2.236	2.236
Outros créditos	229	229	229	229
Total	4.040	4.243	4.040	4.243

Os créditos reconhecidos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno e estão sendo utilizados na compensação de outros tributos federais.

O saldo do REFIS, trata-se de parcelas pagas a maior na modalidade da Lei 11.941/2009, em virtude da não consolidação por parte da Receita Federal.

Os demais saldos referem-se ao aproveitamento de PIS, COFINS e ICMS nas aquisições do ativo imobilizado, saldos negativos de IRPJ e CSSL, e outros créditos usuais da operação.

Notas Explicativas

A administração da companhia vem compensando os créditos tributários, com os débitos das operações normais da companhia.

9. INVESTIMENTOS

a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio Líquido	Capital social	Lucro Líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S.A	185.740	54,7507	372.504	49.500	9.423	5.159
Josapar Internacional	50	100	204	165	-	-

b) Composição dos investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2016	198.768	200	490	199.458	306.929	3.890	310.819
Reflexo ajustes em controladas	21	(5)	-	16	-	99	99
Equivalência Patrimonial	5.159	-	-	5.159	-	-	-
Propriedades p. Investimentos	-	-	-	-	1.837	-	1.837
Em 30 de setembro de 2017	203.948	195	490	204.633	308.766	3.989	312.755

10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO

Controladora

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	496	73.793	27.746	17.193	244.654
Adições	-	-	-	2.842	6.687	89	9.618
Transferências	-	-	-	2.462	(5.830)	3.368	-
Depreciação	-	(2.556)	(106)	(7.620)	-	(2.748)	(13.030)
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	25.877	96.993	390	71.477	28.603	17.902	241.242
Adições	-	-	-	278	3.900	168	4.346
Transferências	64	12.437	-	6.752	(21.800)	2.547	-
Depreciação	-	(1.981)	(63)	(5.866)	-	(2.191)	(10.101)
Valor residual em 30 de setembro de 2017	25.941	107.449	327	72.641	10.703	18.426	235.487

Consolidado

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	1.946	74.233	29.369	17.556	248.530
Adições	-	-	-	2.842	6.687	406	9.935
Transferências	-	-	-	2.462	(5.830)	3.368	-
Depreciação	-	(2.556)	(445)	(7.624)	-	(2.887)	(13.512)
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	25.877	96.993	1.501	71.913	30.226	18.443	244.953
Adições	-	-	59	278	3.900	201	4.438

Notas Explicativas

Transferências	64	12.437	-	6.752	(21.800)	2.547	-
Depreciação	-	(1.981)	(363)	(5.870)	-	(2.305)	(10.519)
Valor residual em 30 de setembro de 2017	25.941	107.449	1.197	73.073	12.326	18.886	238.872

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	1.826	46	1.872	1.861	52	1.913
Depreciação	-	(28)	(28)	-	(31)	(31)
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	1.826	18	1.844	1.861	21	1.882
Adições	-	48	48	-	48	48
Depreciação	-	(16)	(16)	-	(19)	(19)
Valor residual em 30 de setembro de 2017	1.826	(50)	1.876	1.826	50	1.911

As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20% a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos de informática	33% a.a

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 30.09.2017 foi de R\$955 empresa e consolidado, em 2016- (R\$1.057 empresa e consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

DIFERIDO

O saldo do diferido em 30 de setembro de 2017 é de R\$47 -(R\$58 em 2016), a amortização no exercício foi de R\$11 -(R\$15 em 2016), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	6.484	6.192	6.484	6.192
Crédito Rural-EGF	-	41.039	-	41.039
Crédito Rural – recursos livres	139.668	61.140	139.668	61.140
Capital de giro	221.272	296.219	221.272	296.219
Arrendamento mercantil	79	-	79	300
Total	367.503	404.590	367.503	404.890
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	157	244	157	244
Capital de Giro – ACC	-	1.890	-	1.890
Capital de Giro-FINIMP	9.374	1.859	9.374	1.859
Total	9.531	3.993	9.531	3.993
TOTAL CIRCULANTE	377.034	408.583	377.034	408.883

Notas Explicativas**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**Moeda interna

Financiamento para investimentos	28.173	32.000	28.173	32.000
Capital de giro	205.578	296.494	205.578	296.494
Crédito Rural – recursos livres	168.712	56.690	168.712	56.690
Total	402.463	385.184	402.463	385.184

Moeda estrangeira

Financiamento para investimentos	352	455	352	455
Total	352	455	352	455

TOTAL NÃO CIRCULANTE	402.815	385.639	402.815	385.639
----------------------	---------	---------	---------	---------

Vencimentos de longo prazo	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
2018	79.213	241.239	79.213	241.239
2019	268.482	126.403	268.482	126.403
2020	41.212	4.089	41.212	4.089
2021	3.936	3.936	3.936	3.936
2022	2.703	2.703	2.703	2.703
2023	2.147	2.147	2.147	2.147
2024	1.669	1.669	1.669	1.669
2025	1.791	1.791	1.791	1.791
2026	1.662	1.662	1.662	1.662
Total	402.815	385.639	402.815	385.639

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	5,62% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	5,43% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,40% a.a
Crédito Rural – recursos livres	CDI	2,77% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	5,00% a.a
Capital de Giro	CDI	2,93% a.a

a) Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% aa a 8,70% a.a.

Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural com recursos livres são contratadas em taxas pré-fixadas e pós fixadas – spread sobre CDI. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas da Resolução 3.844 e Leis 4.131 e 11.371/2006. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b) Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação e adiantamentos de contratos de câmbio no passivo circulante equivalem a US\$ 5.531 mil aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

Notas Explicativas**12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Dividendos a receber	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	1.473	-	7.603	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(2.148)	-	1.252	(2.148)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	310	-	-	935	-
Ferragens Vianna S.A.	534	-	-	534	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.743	-	-	1.743	-
Outros	1.692	-	-	1.804	-
Em 30 de setembro de 2017	<u>5.752</u>	<u>(2.148)</u>	<u>7.603</u>	<u>6.268</u>	<u>(2.148)</u>
Real Empreendimentos S.A.	1.154	-	7.603	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(1.687)	-	1.252	(1.687)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	242	-	-	867	-
Ferragens Vianna S.A.	429	-	-	429	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.413	-	-	1.413	-
Outros	1.265	-	-	1.390	-
Em 31 de dezembro de 2016	<u>4.503</u>	<u>(1.687)</u>	<u>7.603</u>	<u>5.351</u>	<u>(1.687)</u>

Os saldos com partes relacionadas, não resultam de transações que envolvam atividade operacional da companhia, todos os valores são recuperáveis e não representam risco de perda para a companhia.

Neste período não foi registrado nenhuma provisão para crédito de liquidação duvidosa, e nenhuma despesa decorrente de perda de dívidas incobráveis relacionada aos saldos de operações com partes relacionadas em aberto.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Tributos s. deprec. Incentivada	177	326	177	1.176
IRPJ e CSLL diferidos (*)	1.273	9.178	1.273	9.178
REFIS (**)	759	1.518	759	1.518
	<u>2.209</u>	<u>11.022</u>	<u>2.209</u>	<u>11.872</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(*) vide nota 14.b

(**) Vide nota 18

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIALa) Natureza dos tributos diferidos - Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Contribuição social diferida	3.589	3.589	3.589	3.589
Imposto de renda diferido	9.942	9.942	9.942	9.942
	<u>13.531</u>	<u>13.531</u>	<u>13.531</u>	<u>13.531</u>

Notas Explicativasb) Natureza dos tributos diferidos - Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Contribuição social diferida	(337)	2.430	(337)	2.430
Imposto de renda diferido	(936)	6.748	(936)	6.748
	<u>(1.273)</u>	<u>9.178</u>	<u>(1.273)</u>	<u>9.178</u>

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Corrente				
Contribuição social	(2.224)	(6.037)	(3.328)	(7.196)
Imposto de renda	(6.234)	(16.459)	(9.269)	(19.611)
	<u>(8.458)</u>	<u>(22.496)</u>	<u>(12.597)</u>	<u>(26.807)</u>
Diferido				
Contribuição social	2.178	(225)	(2.192)	(225)
Imposto de renda	6.051	(653)	(6.552)	(653)
	<u>8.229</u>	<u>(878)</u>	<u>(8.744)</u>	<u>(878)</u>
	<u>(229)</u>	<u>(23.374)</u>	<u>(3.853)</u>	<u>(27.685)</u>

d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do período

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	9.750	53.488	17.585	61.467
Eliminações-ajustes efeito controlada	-	-	4.211	3.879
	<u>9.750</u>	<u>53.488</u>	<u>21.796</u>	<u>65.346</u>
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CSLL – 9%)	(3.315)	(18.185)	(7.411)	(22.218)
Exclusões (adições) permanentes	(1.402)	(1.839)	(1.402)	(1.839)
Exclusões (adições) temporárias	(3.914)	(2.894)	(3.914)	(2.894)
Efeito tributação em controlada	-	-	472	(278)
Outros	8.402	(456)	8.402	(456)
	<u>(229)</u>	<u>(23.374)</u>	<u>(3.853)</u>	<u>(27.685)</u>

A companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, fundamentada por projeções orçamentárias aprovadas pela Administração, as quais indicam lucros tributáveis e realizações futuras.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDOa) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404.76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

c) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Notas Explicativas

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

16. GASTOS OPERACIONAIS

Por função:	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Custos dos produtos	(532.364)	(546.245)	(532.364)	(546.245)
Despesas com vendas	(103.470)	(119.176)	(103.470)	(119.176)
Despesas gerais e administrativas	(54.585)	(61.753)	(72.006)	(78.532)
Outras receitas	77	590	298	752
	<u>(690.342)</u>	<u>(726.584)</u>	<u>(707.542)</u>	<u>(743.201)</u>

Por natureza:	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Depreciações e amortizações	(10.128)	(9.750)	(10.549)	(10.155)
Despesas com pessoal	(59.690)	(55.893)	(64.097)	(58.857)
Matérias primas e materiais	(386.678)	(396.730)	(386.678)	(396.730)
Fretes	(56.732)	(69.786)	(56.732)	(69.786)
Outras	(177.114)	(194.425)	(189.486)	(207.673)
	<u>(690.342)</u>	<u>(726.584)</u>	<u>(707.542)</u>	<u>(743.201)</u>

No exercício findo em 30.09.2017, o montante pago a título de remuneração dos administradores e conselheiros de administração totalizou R\$7.577(9.568 em 31.12.2016), e está registrado nas contas, remuneração da administração e participações, ambas no resultado.

A companhia não efetua remunerações ao pessoal chave da administração para as seguintes categorias: a) benefícios de curto e longo prazo a empregados e administradores; b) benefícios pós-emprego; c) outros benefícios de longo prazo; d) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e) remuneração baseada em ações.

Neste trimestre a companhia ajustou a provisão para participação nos lucros e resultados, no valor de R\$906, que representa 10% do resultado líquido do período.

17. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Limites – Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica.	Incêndio, explosão, queda de aeronave, perda/pagamento de aluguel, vendaval, alagamento danos elétricos, roubo, fermentação própria ou aquecimento espontâneo, equipamentos eletrônicos, impacto de veículos, equipamentos móveis, e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica. Respeitando as condições gerais da apólice.	Patrimonial – Riscos Nomeados	115.000	Dezembro 2017
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos, transporte habitual de empregados, produtos em território nacional, guarda de veículos de terceiros (Incêndio e Roubo), Recall - produtos em território nacional e danos morais. Respeitando as condições gerais da apólice.	RC	10.000	Junho 2018
Responsabilidade Civil Administradores	Indenizações, Despesas Processuais e Custos de defesa: (I) Processos Judiciais, incluindo, mas não se limitando às reclamações cíveis, consumeristas, previdenciárias, Criminais; (II) Procedimentos Arbitrais; e (III) Procedimentos Administrativos. Respeitando as coberturas adicionais contratadas e condições gerais da apólice.	RC D&O	10.000	Junho 2018
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais.	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2018
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Abril 2018
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional IMP	US\$ 3.000.000	Abril 2018
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional EXP	US\$ 1.000.000	Abril 2018

18. TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
PIS e COFINS	615	1.100	615	1.100
Imposto de renda retido na fonte	187	334	187	334
Imposto de renda e contribuição social	969	1.734	969	1.740
	<u>1.771</u>	<u>3.168</u>	<u>1.771</u>	<u>3.174</u>

Em 2009 a companhia aderiu ao programa REFIS IV, instituído pela Lei 11.941.2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontrava-se em discussão até aquela data.

Com a reabertura do REFIS IV instituída pela Lei 12.865.2013 e posteriormente pela Lei 12.973.2014 que alterou os prazos de adesão à Lei 11.941.2009, a Companhia incluiu o valor de R\$3.474-(2013) e R\$ 1.434-

Notas Explicativas

(2014), respectivamente, decorrente de débitos de Imposto de renda e Contribuição Social, pendentes até 30 de novembro de 2008, os quais a companhia vinha discutindo na esfera administrativa judicial. Desta forma, em 30 de setembro de 2017, o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$ 1.771 (controladora e consolidado), em 2016 -R\$3.168 controladora –(R\$3.174 consolidado).

Nestas demonstrações, o REFIS esta sendo apresentado na rubrica “obrigações sociais e tributárias”, no circulante R\$1.012 (controladora e consolidado), em 2016-R\$ 1.650 controladora –(consolidado R\$1.656) e no não circulante R\$ 759(controladora e consolidado), e em 2016 -R\$1.518 controladora e consolidado).

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

No desenvolvimento de suas operações, a companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representadas por ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 30 de junho de 2017, a administração, com base nas opiniões dos seus consultores legais, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, ou remotas e não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações. A estimativa dos consultores legais para ações com perdas possíveis, mas não prováveis, é de aproximadamente R\$154.300.

A administração decidiu, com base na opinião dos seus consultores legais, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais:

<u>Passivo Circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Provisão para contingências	76.572	79.215	77.998	80.641
(-) Depósitos judiciais	(2.551)	(2.561)	(3.977)	(3.987)
Provisões Líquidas dos depósitos judiciais	<u>74.021</u>	<u>76.654</u>	<u>74.021</u>	<u>76.654</u>

A JOSAPAR e sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS, essa na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida em 2004 por Sonae Distribuição do Brasil (sucetida por WMS Supermercados do Brasil Ltda.), que em 28 de julho de 2010, foi julgada em primeiro grau parcialmente procedente, com a condenação ao pagamento de R\$38.981. A companhia protocolou apelação que foi julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando o provimento parcial às suas pretensões e reduzindo o valor inicial de condenação de R\$38.981 para R\$17.737, reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. e IGP-M contados do ajuizamento da ação em março de 2004. As partes interpuseram os embargos de declaração, agravo de instrumento e execuções provisórias, em grau de recurso no Supremo Tribunal de Justiça - STJ. Os consultores legais mencionam que os recursos especiais das rés sustentam teses idôneas, cujo exame, e no entender, não implica reexame de prova e, se tais recursos forem apreciados e providos, terão possibilidade jurídica de reversão de condenação das rés ou pelo menos da solidariedade passiva atribuída a REAL EMPREENDIMENTOS S/A. A probabilidade objetiva é a de não se oportunizar a redução dos atuais parâmetros da condenação ao pagamento de pretensão de R\$17.737, sobre a qual persiste a discussão sobre a atualização e juros. A companhia, suportada pela opinião dos consultores legais, decidiu registrar a provisão para contingências líquido dos efeitos tributários, em montante considerado suficiente, para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela REAL EMPREENDIMENTOS S/A de valor comprovadamente suficiente.

Adicionalmente, a companhia postula por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, atualizado e ainda não contabilizado, esta sendo apurado por nossos consultores legais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas

JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos daquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e trimestre findo em 30 de setembro de 2016, respectivamente, foram por nós auditadas e revisadas, as quais emitimos os relatórios de auditoria em 08 de março de 2017 e 11 de novembro de 2016, respectivamente, sem ressalvas.

Porto Alegre, 09 de novembro de 2017.

Carlos Alberto Santos

Contador – CRC RS nº 69.366

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360